

AValiação DA Frequência DE Recidivas EM Pacientes com Linfoma Não Hodgkin E Linfoma DE Hodgkin E DA Resposta AO Tratamento DE Resgate com Transplante DE Células-Tronco Hematopoiéticas

CE Katayama, BBED Santos, MG Cliquet

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, SP, Brasil

Objetivo: Avaliar a frequência de recidiva de linfoma não Hodgkin (LNH) e linfoma de Hodgkin (LH) em pacientes atendidos no Serviço de Hematologia do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS) e o número de encaminhamentos para transplantes de células-tronco hematopoiéticas (TCTH), correlacionando esta frequência com sexo, etnia e idade. **Material e métodos:** Estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa. As informações foram obtidas mediante a consulta do prontuário de 75 pacientes diagnosticados nos últimos três anos no Serviço de Hematologia do CHS. As informações obtidas foram registradas em um Instrumento de Coleta de Dados. Para os resultados, foi realizada uma análise descritiva de frequência da recidiva de pacientes com LNH e LH, correlacionando-a com sexo, etnia, idade e número de encaminhamento para TCTH. **Resultados:** Dos 26 pacientes com LH, 9 pertenciam ao sexo feminino e 17 ao masculino, 25 com idade inferior a 65 anos e apenas 1 com idade maior ou igual a 65, 7 em estágio precoce e 18 em estágio avançado. A frequência de recidiva em pacientes com LH foi de 4 (44%) no sexo feminino e 6 (35%) no masculino ($p=0,64$), em menores de 65 anos foi 10 (40%) e em maiores ou igual a 65 anos não houve recidiva, no estágio precoce houve 1 (14%) recidiva e 8 (44%) em estágio avançado ($p=0,15\%$). 96,1% dos pacientes foram tratados com ABVD e 9 (34,6%) foram submetidos ao TCTH. Dos 49 pacientes com LNH, 19 eram mulheres e 30 homens, 32 pacientes apresentavam idade inferior a 65 anos e 17 com idade maior ou igual a 65, um total de 10 pacientes em estágio precoce e 17 em estágio avançado. A frequência de recidiva em pacientes com LNH foi de 5 (26%) em mulheres e 7 (23%) em homens ($p=0,81$), 8 (25%) recidivas em menores de 65 anos e 4 (24%) em maiores ou igual a 65 anos ($p=0,9$), no estágio precoce recidivaram 4 (40%) pacientes e no estágio avançado 5 (29%) ($p=0,57$). 73% dos pacientes foram tratados com CHOP e 2 (4%) submetidos ao TCTH. A etnia branca foi a mais prevalente em ambos os linfomas com 46 (59,7%) pacientes. **Discussão:** Os pacientes com LH e LNH apresentam-se predominantemente numa faixa etária de 50,4 anos, prevalecendo homens (63%), estadiamento avançado (70%) e caucasianos. A distribuição etária, gênero, etnia foi compatível com a encontrada na literatura para os Linfomas LH e LNH. Quanto ao estadiamento o LH foi semelhante à literatura, demonstrando maior recidiva em pacientes em estadiamento avançado, fato não encontrado no LNH. O ABVD é o tratamento de primeira linha para o LH e foi o mais utilizado no tratamento do serviço (96,1% dos casos), porém, apesar de ter demonstrado apenas 63% de sucesso no vigente estudo, taxa inferior à encontrada na literatura, essa inferioridade provavelmente ocorreu devido a falta de Bleomicina em nosso país, culminando também, para uma taxa elevada de TCTH. Quase



75% dos pacientes com LNH foram tratados com CHOP e cerca de 24% tiveram recidiva da doença, como demonstra a literatura. **Conclusão:** Observamos que nossa população de LH é mais jovem, composta principalmente por homens e com taxas de recidivas altas em relação à literatura, com alto número de TCTH realizados. Ressaltamos que os resultados dos transplantes foram excelentes. Já no que diz respeito ao LNH observamos que a nossa amostragem é mais numerosa e idosa, diferentemente da encontrada no LH, também é composta principalmente de homens, com taxas de recidivas dentro do esperado pela literatura e com baixo número de TCTH realizados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.089>

AValiação DA Frequência DE Recidivas EM Pacientes com Linfomas DE Hodgkin E NÃO Hodgkin E SUAS Respostas AO Tratamento DE Resgate com Transplante DE Células-Tronco Hematopoiéticas

C Katayama, B Estevinho, MG Cliquet

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde,
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, SP, Brasil



Objetivo: Avaliar a frequência de recidivas em pacientes com linfomas não Hodgkin (LNH) e linfomas de Hodgkin (LH) atendidos no Serviço de Hematologia (SH) do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS). Avaliar também o número de encaminhamentos para transplantes de células-tronco hematopoiéticas (TCTH), correlacionando esta frequência com sexo, etnia e idade. **Material e métodos:** Estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa. As informações foram obtidas dos prontuários de 75 pacientes diagnosticados nos últimos três anos no Serviço de Hematologia (SH) do CHS. As informações obtidas foram registradas em um Instrumento de Coleta de Dados. Para os resultados, foi realizada uma análise descritiva de frequência da recidiva de pacientes com LNH e LH, correlacionando-a com sexo, etnia, idade e número de encaminhamento para Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas. **Resultados:** Dos 75 pacientes, 26 (34,6%) tinham diagnóstico de Linfoma de Hodgkin (LH) e 49 (65,3%) de Linfoma não Hodgkin (LNH). Os pacientes com LH e LNH apresentam-se com média de idade de 50,7 anos, sendo a maioria homens 47 (63%), com estádios avançados (III e IV), 52 (69,3%). Dos 26 pacientes com Linfoma de Hodgkin, todos tratados com ABVD, 9 (36%) apresentaram recidivas e após o tratamento de resgate com DHAP, e 8 (89%) foram submetidos à transplantes autólogos de células tronco hematopoiéticas. Todos estão vivos e em remissão. Dos pacientes com Linfomas não Hodgkin, 12 (24,5%) apresentaram recidivas e apenas 2 (16,6%) desses pacientes foram submetidos à TACTH. Ambos estão vivos, um deles em remissão completa. **Discussão:** Na literatura, o diagnóstico de LH ocorre em dois grupos etários 20 a 30 anos e 60 a 70 anos, o que foi observado no estudo apresentado. Houve predomínio do sexo masculino e em brancos. Estádios mais avançados tem impacto nas